



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Ganho de peso gestacional no 3º trimestre e fatores sociodemográficos associados
Autor	MANASSES FERREIRA LEMOS
Orientador	VERA LÚCIA BOSA

Justificativa: O ganho de peso gestacional (GPG) fora das recomendações preconizadas pelo Institute of Medicine (IOM) tem sido associado a desfechos adversos, a exemplo de bebês pequenos e grandes para a idade gestacional, parto cesáreo e pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Analisar o GPG no 3º trimestre e os fatores sociodemográficos associados. **Métodos:** Estudo de coorte com mulheres e seus recém-nascidos em maternidade de referência no Sul do Brasil. Verificou-se pesos gestacionais e datas das consultas nas cadernetas de gestante. Avaliou-se a adequação do GPG no 3º trimestre conforme IOM: baixo peso, 0,44-0,58 kg/semana; eutrofia, 0,35-0,50 kg/semana; sobrepeso, 0,23-0,33 kg/semana; obesidade, 0,17-0,27 kg/semana. Realizou-se Regressões de Poisson com variância robusta bruta e ajustada para testar a associação entre o GPG e as covariáveis. O GPG foi dicotomizado em duas variáveis: GPG insuficiente (insuficiente/adequado e excessivo) e GPG excessivo (excessivo/adequado e insuficiente). As covariáveis com $p < 0,20$ na análise univariada foram incluídas no modelo multivariado final. **Resultados:** Incluiu-se 1064 mulheres. Destas, 253 (24,4%) tiveram GPG insuficiente e 625 (60,5%) excessivo no terceiro trimestre. Após ajustes, mulheres com idade entre 19-24 anos apresentaram risco 45% menor (RR:0,55; IC95%:0,41-0,75) para GPG insuficiente e 20% (RR:1,20; IC95%:1,02-1,40) maior para GPG excessivo, quando comparadas às maiores de 35 anos. As primíparas comparando-se às multíparas, tiveram 34% (RR:0,66; IC95%:0,51-0,85) menor risco de GPG insuficiente, e 23% (RR:1,23; IC95%:1,11-1,37) maior risco de GPG excessivo. Já o número de consultas de pré-natal adequado (≥ 6) associou-se a um risco 51% maior (RR:1,51; IC95%:1,09-2,08) para GPG insuficiente comparando ao inadequado (< 6). No 3º trimestre de gestação foram atrelados tanto à proteção do GPG insuficiente quanto ao risco para o GPG excessivo, a menor idade materna e a primiparidade.

Palavras Chaves: Gestantes. Ganho de Peso na Gestação. Terceiro Trimestre da Gravidez. Saúde Materno-Infantil.